



larcasabela.org.br

**ANEXO III**  
**DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO**  
(Utilizar papel timbrado da organização)

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	
<b>1.1. Nome do projeto: Ressignificando os Desafios</b>	
<b>1.2. Organização proponente: Lar Casa Bela</b>	
<b>1.3. CNPJ: 16.934.181/0001-63</b>	
<b>1.4. Site: <a href="http://www.larcasabela.org.br">www.larcasabela.org.br</a></b>	
<b>1.5. E-mails para contato (pelo menos 2): <a href="mailto:contato@larcasabela.org.br">contato@larcasabela.org.br</a>; <a href="mailto:parceiros@larcasabela.org.br">parceiros@larcasabela.org.br</a></b>	
<b>1.6. Nome do Responsável legal da Organização: Jacqueline Lara Martins</b>	
<b>1.7. RG: 40.809.098-4</b>	<b>1.8. Órgão Expedidor: SSP-SP</b>
<b>1.9. Nome do Responsável do Projeto: Kélen Cristina Sandoval de Oliveira</b>	
<b>1.10. RG: 44.468.100-0</b>	<b>1.11. Órgão Expedidor: SSP-SP</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO</b>	
<b>2.1. Capacidade Técnica:</b>	
<p>A Associação Lar Casa Bela é uma Associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 15 de agosto de 2012 que iniciou os atendimentos em maio/2014 e tem como missão “transformar a sociedade para que toda criança tenha brilho no olhar”. Para isso, possui um serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade de Casa Lar, que oferece atendimento a crianças e adolescentes que se encontram em situação vulnerabilidade ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.</p> <p>O serviço é oferecido em uma unidade residencial, na área urbana e o trabalho desenvolvido é pautado em relações próximas ao ambiente familiar, o que favorece a autonomia dos acolhidos, sua interação social com a comunidade e oferece um lar confortável, saudável, seguro, acessível e com garantias de privacidade análogo ao ambiente familiar desejável.</p> <p>A equipe técnica realiza acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias a fim de mediar a aproximação entre os familiares e reconstruir os vínculos afetivos. Tendo como premissa a qualidade do atendimento, toda a equipe de profissionais é capacitada, continuamente, frente às necessidades e demandas do serviço, através de Instituições de referência sobre a área, como o Instituto Fazendo História - IFH e pela Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e Adolescente – NECA.</p> <p>A equipe do Lar Casa Bela é multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do</p>	

conhecimento e diversas formações acadêmicas, além da equipe mínima de referência obrigatória no serviço, como o psicólogo, assistente social e cuidadores.

### 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Sorocaba é um município com cerca de 671 mil habitantes, que está distante cerca de 100 quilômetros da capital, São Paulo. É um importante polo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, sendo que sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB, segundo dados do IBGE (2013/2014), acima dos R\$ 32 bilhões, o décimo nono maior do país. O IDH é de 0,798, o que é considerado alto e o PIB *per capita* é de R\$ 42.764,72, no entanto, outros dados fornecidos pela Secretaria de Igualdade e Assistência Social (SIAS) em julho de 2019, revelam que a desigualdade social ainda é muito acentuada. Mais de 30,5 mil crianças estão vivendo em situação de pobreza e extrema pobreza na cidade. Atualmente a cidade tem 17.354 famílias cadastradas no Bolsa Família, no entanto mais de 3 mil famílias, mesmo subsistindo com menos de R\$ 78,00 mensais não estão cadastradas, pois não conseguem atender aos requisitos de pesagem e frequência escolar exigidos pelo programa. Não há nada na legislação ou na literatura que indique que a situação de pobreza seja motivo para o afastamento de uma criança de sua família, ainda que na prática, saibamos que a falta de recursos materiais gere algumas situações de vulnerabilidade que acarretam situações de negligência e risco que levam ao acolhimento temporário da criança ou adolescente. A média de acolhimento é de 130 crianças e adolescentes no município, dos quais, atualmente, 10% são acolhidos no Lar Casa Bela.

Estar em situação de acolhimento pode ser a melhor alternativa diante de um contexto familiar e comunitário negligente e/ou violento, porém devem-se considerar os efeitos e impactos dessa medida. O afastamento da família, da comunidade e de seu meio cultural e uma subsequente institucionalização em ambiente que ofereça pouco estímulo físico, afetivo e social pode acarretar em danos emocionais e cognitivos irreversíveis, especialmente em crianças mais novas. Sabe-se que crianças que vivem em grandes instituições sofrem um atraso no desenvolvimento motor equivalente a um terço do que é esperado para sua idade (para cada ano institucionalizada a criança perde o equivalente a quatro meses do seu desenvolvimento), e os maiores danos são identificados em crianças que entraram nas instituições em idade precoce (fonte: Instituto Fazendo História).

A Política Nacional de Assistência Social, nos seus Objetivos Gerais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no âmbito da Proteção Social Básica, conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Resolução 109 de 2009 (p.12), estabelece como objetivos favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Diante deste contexto, é necessário investir em ações que visem minimizar as perdas já identificadas no processo de institucionalização de crianças e adolescentes e, garantir avanços e ganhos que a convivência

familiar e comunitária, o brincar e outras intervenções aqui apresentadas podem representar no desenvolvimento físico, cognitivo, psíquico e emocional das crianças e adolescentes que já tiveram seus direitos uma vez violados.

Devido à situação excepcional que estamos vivenciando, devido ao novo coronavírus, (SARS-CoV-2), que conforme Nota Técnica da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é um vírus identificado como a causa de um surto de doença respiratória detectado pela primeira vez em Wuhan, China. Apesar de ser comum em diferentes espécies de animais, atualmente possui uma alta e sustentada transmissibilidade entre as pessoas, que ocorre por meio de gotículas respiratórias (expelidas durante a fala, tosse ou espirro) e também pelo contato direto com pessoas infectadas ou indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas, de forma semelhantes com que outros patógenos respiratórios se espalhem. Os sintomas mais comuns dessas infecções podem incluir manifestações respiratórias e febre. Como ainda não existe vacina para prevenir a infecção, a melhor maneira de prevenir é adotar ações para impedir a propagação desse vírus. O vírus começou a circular na China em dezembro de 2019, chegou a diversos países, incluindo o Brasil, e está em todos os continentes, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou pandemia.

Diante do exposto, os atendidos permanecem em quarentena na instituição, todas as atividades externas (como escola, participação em projetos, atendimentos, saídas, passeios culturais) dos acolhidos foram suspensas e também as atividades internas (como as visitas familiares, a construção do álbum fazendo minha história, atendimentos psicológicos, aulas de música e intervenções de voluntários), sendo necessário nesse momento reinventar e adaptar práticas para continuar garantindo o direito das crianças e adolescentes à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, e à convivência familiar e comunitária.

Com a permanência constante de todos os atendidos na instituição, há o aumento significativo de consumo de produtos de alimentação, higiene, de limpeza, materiais de papelaria e pedagógicos para utilização nas atividades. Intensificamos as atividades internas, contando apenas com o suporte da nossa equipe, já tão enxuta, sendo fundamental a contratação de ao menos mais uma técnica para complementar a equipe de maneira temporária para termos estrutura para garantir a manutenção das atividades com os atendidos.

Conforme artigo 7º do ECA, a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência, frente à atual situação de quarentena temos adaptado nossa atuação para seguir garantindo os direitos de nossos atendidos.

#### 4. OBJETIVOS DO PROJETO

##### 4.1. Objetivo Geral

Dar continuidade à garantia da promoção de direitos, o protagonismo, a autonomia e a convivência familiar e comunitária dos bebês, crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Lar Casa Bela.

##### 4.2. Objetivo (s) Específico (s)

1. Promoção de atividades de conscientização às crianças, adolescentes e equipe sobre a pandemia e a situação de quarentena devido ao novo coronavírus;
2. Apoio às crianças e adolescente na adaptação do contexto excepcional de quarentena;
3. Intensificar o suporte nas atividades escolares que estão sendo realizadas de maneira remota;
4. Potencializar a promoção do protagonismo e autonomia dos adolescentes em ações de higiene e auto cuidado;
5. Manutenção do fortalecimento de vínculos familiares e convivência comunitária de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional através de recursos tecnológicos.

#### 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

##### 5.1 Atividade

- Realização de assembleias com os acolhidos e com a equipe para conscientização e suporte na adaptação do atual contexto de pandemia;
- Realização de oficinas e orientações constantes à equipe, às crianças e adolescentes sobre as questões de higiene e auto cuidado;
- Apoio diário de maneira intensa nas atividades escolares;
- Dar sequencia na construção do Álbum Fazendo Minha História com as crianças e adolescentes;
- Mediação de contato virtual com as famílias e voluntários que tiverem disponibilidade e interesse.

#### 6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O projeto será desenvolvido na sede da organização, no Jardim Pagliato, um bairro residencial, na zona sul de Sorocaba, onde as crianças estão acolhidas e permanecem no período de quarentena.

#### 7. BENEFICIÁRIOS

##### 7.1. Beneficiários Diretos (especificar):

Até 20 beneficiários diretos, considerando até 11 crianças e adolescentes entre 0 (zero) e 17 (dezessete) anos e 11 (onze) meses que se encontram em situação de acolhimento no Lar Casa Bela e 9 funcionários da instituição que permanecem em convívio diário com os acolhidos. Os usuários atendidos pelo Projeto serão os mesmos atendidos no Programa do Serviço de Acolhimento Institucional e parte da equipe.

**7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):**

Até 90 beneficiários indiretos, levando-se em conta 66 familiares (das crianças e adolescentes acolhidos + dos funcionários da instituição), considerando o número médio de 3,3 pessoas por família no Brasil (fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2012 – PNAD IBGE) e 24 voluntários.  
Além da sociedade de modo geral, visto que o isolamento social contribuirá para diminuir a propagação do vírus.

**8. METODOLOGIA**

O Projeto Ressignificando os Desafios será pautado nas normativas Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, do MDSA e do CONANDA e nas orientações da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e da OMS (Organização Mundial de Saúde).  
As atividades serão realizadas nas dependências da instituição, onde os acolhidos permanecem durante a quarentena.  
Serão realizados assembleias e oficinas semanalmente com os acolhidos e com a equipe, abordando temas pertinentes à situação de pandemia e confinamento.  
Realização de orientações constantes sobre questões de higiene e auto cuidado. Reuniões diárias com os atendidos para suporte às atividades escolares, encontros semanais para dar sequência à construção do Álbum Fazendo Minha História e outras atividades.  
Mediação de contato virtual dos acolhidos com seus familiares e voluntários de referência com frequência semanal.

**9. METAS DO PROJETO**

**9.1. Descrição das Metas:**

Objetivo Específico	Meta
1	- Conscientizar e orientar os atendidos e a equipe sobre a situação de pandemia e isolamento social.
2	- Propor atividades e soluções para o período de isolamento social.
3	- Acompanhar e apoiar nas atividades escolares.
4	- Orientar, incentivar e acompanhar quando necessário ações de higiene pessoal e auto cuidado.
5	- Manutenção e continuidade ao trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com os acolhidos, através de recursos tecnológicos.

**10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Os indicadores poder ser dos seguintes tipos, dentre outros: beneficiários diretos, beneficiários indiretos,

eficiência e qualidade.			
Meta (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
- Conscientizar e orientar os atendidos e a equipe sobre a pandemia e a situação de pandemia e isolamento.	Esclarecimento dos acolhidos e equipe sobre a situação de pandemia e isolamento social.	4 encontros	Lista de presença  Registro através de fotos  Relatório de atividade
- Propor atividades e soluções para o período de isolamento social.	Equipe e acolhidos mais seguros e confiantes, adotando medidas construídas pelo grupo.	Relatório descritivo das medidas adotadas	Registro através de fotos  Relatório de atividade
- Acompanhar e apoiar nas atividades escolares;	Continuidade dos estudos das crianças e adolescentes de maneira remota, pesquisa de temas relacionados ao estudo.	Número de aulas e atividades acompanhadas.	Relatório de atividade
- Orientar, incentivar e acompanhar se necessário ações de higiene pessoal e auto cuidado.	Acompanhamento da realização da metodologia de higiene e auto cuidado adotado na instituição	Relatório descritivo das medidas adotadas	Relatório de atividade
- Manutenção e continuidade do trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com os acolhidos, através de recursos tecnológicos.	Manutenção dos vínculos virtualmente entre familiares e comunitários, diminuindo os impactos sofridos pelo isolamento social	Registro do número de encontros realizados com familiares e com voluntários.	Relatório de atividade
<b>ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL</b> (opcional)			
Dar continuidade ao trabalho desenvolvido com as crianças e adolescentes referente ao desenvolvimento de autonomia gradual, autoestima, responsabilidade social e a empatia, além de contribuir para a diminuição da propagação do novo coronavírus, permanecendo em isolamento social.			
<b>11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO</b> (Especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)			
<b>Plano de Trabalho</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Mês 01</b>	<b>Mês 02</b>	
Divulgação da vaga para o profissional de ensino superior	Contratação da nova funcionária		

e realizar processo seletivo		
Encontros com rodas de conversa ou atividade lúdica para sensibilizar e orientar os atendidos e a equipe sobre a pandemia e a situação de pandemia e isolamento.	2 encontros mensais	2 encontros mensais
- Propor atividades e soluções para o período de isolamento social;	Atividade semanal	Atividade semanal
- Promover espaço de escuta e acolhimento das angústias pertinentes à situação vivenciada.	Atividade semanal	Atividade semanal
- Acompanhamento e apoio nas atividades escolares;	Atividade diária	Atividade diária
- Propor pesquisas para complementar os temas estudados.	Atividade diária	Atividade diária
- Orientar, incentivar e acompanhar quando necessário ações de higiene pessoal e auto cuidado.	Atividade diária	Atividade diária
- Promover encontros familiares mediados por tecnologia;	Atividade semanal	Atividade semanal
- Promover encontro com voluntários de referencia mediados por tecnologia	Atividade semanal	Atividade semanal
- Dar continuidade à construção individual do Álbum Fazendo Minha História	Atividade semanal	Atividade semanal

<b>12. Recursos humanos</b>			
<b>Formação Profissional (Cargo)</b>	<b>Função no projeto</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Vínculo (CLT, Prestador serviços, Voluntário)</b>
Formação em Educação Física	Planejar e implementar ações com foco na manutenção e continuidade do trabalho que já é realizado pela instituição com vistas à promoção e garantia de direitos.  Contribuir na adaptação dos atendidos e equipe ao período de pandemia e isolamento social.	100h	MEI – Prestador de Serviços





14) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas.

<b>Meta</b>	<b>Atividades relacionadas à meta</b>	<b>Prazo por atividade</b>	<b>Materiais relacionados à meta</b>	<b>Prazo para conclusão da meta</b>
- Conscientizar e orientar os atendidos e a equipe sobre a pandemia e a situação de pandemia e isolamento.	Encontros com rodas de conversa ou atividade lúdica para sensibilizar e orientar os atendidos e a equipe sobre a pandemia e a situação de pandemia e isolamento.	2 encontros mensais com duração de 1h30 cada.	Papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, linhas, cola colorida, guache, cartolina, jogos, livros, entre outros	Ao final do projeto
- Propor atividades e soluções para o período de isolamento social	Promover espaço de escuta e acolhimento das angústias pertinentes à situação vivenciada.	1 encontro semanal com duração de 1h cada	Papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, linhas, cola colorida, guache, cartolina, jogos, livros, entre outros	Ao final do projeto
- Acompanhar e apoiar nas atividades escolares;	Supervisionar e orientar os estudos, propor pesquisas para complementar os temas estudados.	Encontros diários com 3h de duração cada	Caderno, papel, caneta, borracha, lapiseira, papel sulfite, lápis de cor, cartolina, livros, entre outros	Ao final do projeto
- Orientar, incentivar e acompanhar quando necessário ações de higiene pessoal e auto cuidado.	Suporte nas atividades de higiene pessoal e auto cuidado	Encontros diários com 1h de duração	Produtos de limpeza, álcool gel, luvas, sabonete em barra e líquido, shampoo, condicionados, desodorante, entre outros	Ao final do projeto

# Lar Casa Bela

<p>Manutenção e continuidade ao trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com os acolhidos, através de recursos tecnológicos.</p>	<p>- Promover encontros familiares mediados por tecnologia;</p>	<p>1 encontro familiar semanal com duração de até 1h cada.</p>	<p>Computador e internet – disponibilizados pela instituição.</p>	<p>Ao final do projeto</p>
	<p>- Promover encontro com voluntários de referencia mediados por tecnologia</p>	<p>1 encontro semanal com voluntários que se prontificarem de até 1h cada.</p>	<p>Computador e internet – disponibilizados pela instituição.</p> <p>Papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, linhas, tinta, cola colorida, guache, cartolina, jogos, livros, entre outros</p>	<p>Ao final do projeto</p>
	<p>- Dar continuidade à construção individual do Álbum Fazendo Minha História</p>	<p>Encontros semanais com 1h de duração cada</p>	<p>Computador e internet – disponibilizados pela instituição.</p> <p>Papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, linhas, tinta, cola colorida, guache, cartolina, livros, canetinhas, fita colorida, adesivos entre outros</p>	<p>Ao final do projeto</p>



**Sorocaba/ SP, 03 de abril de 2020.**

---

**Jacqueline Lara Martins**  
**Assinatura do representante legal**

Lar Casa Bela